

## 2 AVALIAÇÃO PROSPETIVA DAS COMPLICAÇÕES DA COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA

Barbeiro S., Atalaia Martins C., Marcos P., Gonçalves C., Cotrim I., Canhoto M., Eliseu L., Silva F., Vasconcelos H

**Introdução e objetivos:** A colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) é um exame invasivo utilizado atualmente com intuito terapêutico, associando-se a uma elevada taxa de complicações. Pretende-se avaliar a taxa de complicações da CPRE.

**Material e Métodos:** Inclusão prospetiva de 151 doentes submetidos a CPRE durante 12 meses. Análise estatística descritiva e inferencial das complicações e fatores de risco associados à CPRE. Excluídos os exames em que não foi possível o acesso à ampola de Vater (n=10).

**Sumário dos resultados:** Realizadas 176 CPRE em 151 doentes (53,4% (n=94) homens e idade média 72,2±14,5 anos). Efetuada cateterização da via biliar em 89,2% (n=157) e em 25,6% (n=45) cateterização ou preenchimento com contraste do canal *Wirsung*. Prevenção da pancreatite aguda (PA) com supositório de Indometacina 100 mg em 84,1% (n=148) e colocação de prótese plástica no canal *Wirsung* em 4,5% (n=8). O objetivo terapêutico foi alcançado em 61,9% (n=109). A taxa de complicações foi de 19,9% (n=35), destacando-se em 14,2% (n=25) PA (12 ligeiras, 6 moderadas e 7 graves) e em 4,0% (n=7) hemorragias da ampola de Vater (sem necessidade transfusional). Ocorreu uma complicação muito rara, a punção da veia porta e perfuração retroperitoneal (contudo com boa evolução). A mortalidade por complicações diretas da CPRE foi de 1,7% (n=3), todas por PA. Dos fatores de risco conhecidos de PA apenas o género feminino atingiu significativo estatístico (p<0,05). O grupo com prótese pancreática não apresentou complicações. A indometacina retal não reduziu significativamente o risco de PA. Nos doentes com idade superior a 80 anos (34,3% n=60) verifica-se que a eficácia e as complicações da CPRE não se diferenciam dos doentes mais jovens.

**Conclusão:** A taxa de complicações associada à CPRE é elevada. As medidas preventivas recomendadas não se associaram a redução importante do risco. Nos doentes idosos o risco benefício assemelha-se aos mais novos.

Centro Hospitalar de Leiria, EPE